

**REUNIÕES DO FÓRUM ESTADUAL DOS/AS TRABALHADORES/AS DO SUAS
DO PARANÁ (FETSUAS-PR)**

MÊS	EVENTO
Abril	14/04/2011 – Reunião FETSUAS-PR
Maio	11/05/2011 – Reunião FETSUAS-PR 25/05/2011 – Reunião FETSUAS-PR
Junho	09/06/2011 – Reunião FETSUAS-PR 13/06/2011 – Reunião FETSUAS-PR 15/06/2011 – Reunião FETSUAS-PR 21/06/2011 – Reunião FETSUAS-PR 28/06/2011 – Reunião FETSUAS-PR
Julho	03/07/2011 – 1ª Sessão Plenária do FETSUAS-PR 05/07/2011 – Reunião FETSUAS-PR 12/07/2011 – Reunião FETSUAS-PR 28/07/2011 – Reunião FETSUAS-PR
Agosto	03 e 04/08/2011 – IX Conferência Municipal de Assistência Social de Curitiba 25/08/2011 – Reunião FETSUAS-PR 30/08/2011 – Reunião FETSUAS-PR
Setembro	20/09/2011 - Reunião FETSUAS-PR 22/09/2011 – 2ª Sessão Plenária do FETSUAS-PR
Outubro	10/10/2011 – IX Conferência Estadual de Assistência Social 27/10/2011 – Reunião FETSUAS-PR
Novembro	24/11/2011 - Reunião FETSUAS-PR
Dezembro	7 a 10/12/2011 – VIII Conferência Nacional de Assistência Social
Janeiro	18/01/2012 – Reunião FETSUAS-PR

14/04/11 – Reunião FETSUAS-PR

Pauta:

- Apresentação
- Breve histórico da organização do fórum:

Relato inicial feito por Lucimeri: retomada desde a conferencia nacional (VII/2009) os indicativos para defesa dos/as trabalhadores/as do SUAS, bem como, a definição da temática para a 8ª. Conferencia e a formação do fórum nacional naquela; mencionou a organização no Estado e na região sul, até chegar ao Encontro Nacional, promovido pelo CNAS, com financiamento do MDS, citando os debates, as tensões e disputas ocorridas no processo de debate nacional e a necessidade de união CFESS/FENAS;

Marilena: Marilena também retoma a questão da conferencia nacional que deliberou por estes encaminhamentos, mas também esclarece que a organização até o momento está moldada pela institucionalidade, considerando que a trajetória do processo, o chamamento dos debates em 2010, culminando com o encontro nacional dos trabalhadores, foi organizado pelo CNAS/MDS e que é necessário que os/as trabalhadores/as assumam e imprimam a sua cara neste fórum. Relata como foi o encontro, a importância, como as categorias profissionais se organizaram, fizeram questão de mostrar como vem contribuindo para o suas, coloca o processo de revisão da NOB/RH, que até o momento ainda não contempla todas as categorias profissionais que reivindicam fazer parte do conjunto dos/as trab. do SUAS. Analisa que os embates e as disputas são reflexos do processo como um todo, que vem se dando desde a constituição deste campo de trabalho; coloca que o momento do encontro foi de “audição” do MDS em relação aos trabalhadores, mas não de definições absolutas. Coloca como primeira tarefa é discutir a carta de princípios que foi tirada lá e que apresenta algumas questões que devem ser melhor aprofundadas, compreendidas e revistas. Apresenta a compreensão do que é um fórum, que não é entidade, mas um coletivo que tem a tarefa de pensar, propor, discutir e encaminhar questões de interesse coletivo. Fala sobre a necessidade de pensarmos de que forma vamos organizar o fórum, da possibilidade de fazermos reuniões no interior, sobre nossa participação nos conselhos, sempre pensando que este fórum deve se debruçar nas questões dos trabalhadores, basicamente e quanto mais participação tivermos, melhor, maior liberdade e fortalecimento para o fórum e

os trabalhadores; fala também da necessidade de problematizar sobre a forma como estão compostos os conselhos de assistência social, no que toca a participação dos trabalhadores, que não é paritária e que devemos começar a pleitear vaga neste espaço, fazer luta pra isso, como fórum. Vera também coloca que em muitos espaços de trabalhadores, gestores se colocam como trabalhadores, que embora sejam, atuam em outra instância, de outra forma, com outro grau de responsabilidade e que este fórum deve ter a cara de quem trabalha mais na execução dos serviços, porém não está fechado para gestores, desde que se coloquem na perspectiva do trabalhador e não defesa de gestores! Daniela coloca a importância da autonomia financeira para o fórum, no sentido de ultrapassar a institucionalidade / financiamento do MDS; coloca a necessidade de nos articularmos com outras entidades, com sindicatos, com o CRP e CRESS / NUCRESS, demais organizações para também evitar que fique centralizado na capital. Solange Leite fala do caráter do fórum, novamente, como puxado pelo conselho nacional; que houve uma reunião dos psicólogos em pinhais e que foi passado para os profissionais sobre o encontro e eles fizeram uma síntese sobre o trabalho dos assistentes sociais; coloca o texto a disposição do coletivo; fala sobre o que foi o fórum e suas atribuições, bem como, a respeito das categorias; fala que temos que ter cara de sindicato, somos trabalhadores concursados, fazemos parte de um conjunto e contrapõe a ideia de gestor como trabalhador e fala que devemos sim limpar isso, na perspectiva, que embora tenhamos secretários, como a de pinhais, que defendam os trabalhadores, na hora de fazer o enfrentamento, como das 30 horas das AS, são os trabalhadores e não os gestores. Falou da coordenação do fórum e que entendeu que eticamente foi correto a FNAPSI representar todos os sindicatos de psicólogos do país e não o CFP e que no serviço social ficou duas entidades, o que tencionou o debate até o final, que ficaram cinco entidades das seguintes categorias: psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, sociólogos. Falou que haverá um representante por estado para compor o fórum, o que causa problemas, porque não tem critério nem paridade. Coloca que podemos estruturar minimamente um plano de trabalho; coloca que deve haver uma coordenação melhor representada pela região, que precisamos ter momentos de plenárias; coloca a necessidade de incorporarmos outros trabalhadores, inclusive aqueles que não estão previstos no suas; fala da articulação necessária na região sul e que devemos estar nesta organização. Taise coloca a situação da

musicoterapia e a percepção no processo, bem como suas contingências e possibilidades de contribuir no processo. Fala que conseguiram começar a participar a partir do encontro regional e que foi a primeira grande vitória política, para a profissão que tem 40 anos no país. Coloca que tem demandas específicas de trabalho, discussão e como carreira minoritária e que neste processo terão que pedir mais compreensão. Paula coloca que o crp tem um gt do suas, com os conselheiros para discutir as condições de trabalho no Estado, a partir daquela primeira feita em conjunto com o cress, em Curitiba. Que a idéia é repassar para os gestores e conselhos, também a possibilidade de dar devolutiva como audiência pública, mencionando a idéia proposta por Jucimeri, do CRESS. Fala da superação dos momentos da entrada da psicologia no suas. Fala sobre a psicologia social e comunitária, que está sendo discutida no crp, que não é pra fazer psicoterapia no suas, mas que precisa se discutir com maior profundidade da importância da técnica do profissional. Dara também faz a fala de como o cress vem se organizando no debate da fiscalização, da ação conjunta realizada em Curitiba, com sindicatos, necessidade de organizar no estado, via fessmuc e da necessidade que a comissão de ass. Social encontrou de discutir questões mais cotidianas, sem perder de vista os aspectos mais gerais e o projeto ético político da profissão, sendo necessário discutir questões técnicas e que a comissão tem se colocado para produzir teoricamente sobre isso. Houve também intervenção da Bruna, do CREFITO. Marilena fala da demanda dos sindicatos de fora para nós, e da necessidade de reconhecer a luta de todos os trabalhadores, fala também do FESSMUC e da importância de articular com os sindicatos municipais, se pelo discurso de cabe todo mundo, é necessário que estas entidades é que vão depois ajudar a organizar, mas que outras entidades podem vir.

- Encaminhamentos:

- * no fórum paranaense entrarão todas as categorias profissionais para compor, independente da entidade, incluindo-se as de ensino médio;
- * formar uma coordenação provisória para ir encaminhando as questões do fórum: CRP, CRESS, SISMUC, União Brasileira das Associações Musicoterapia, Associação de Musicoterapia do PR, CREFITO, SINDASP, SINDPSI, ACTOEP, SISMUC, Executivas de Estudantes das categorias citadas;
- * convocar via entidades que participamos para as próximas reuniões

* Próxima reunião: 11/05/11 – 18h30 no CRESS; pauta – plano de trabalho e proposta da carta de princípios.

* Vera: encaminhar a carta de princípios nacional para todos

11/05/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Local: sede do CRESS/PR, localizado na Rua Monsenhor Celso, 154, Centro, Curitiba.

Objetivos: discutir a “Carta de Princípios do Fórum Nacional dos/as Trabalhadores/as da Assistência Social” e a organização do FETSUAS-PR.

Resultados: A “Carta de Princípios do Fórum Nacional dos/as Trabalhadores/as da Assistência Social” divulgada não apresenta as deliberações realizadas no Encontro Nacional de Assistência Social, o qual ocorreu no dia 31 de março de 2011. Em vistas disso, acordou-se que cada entidade do FETSUAS solicitará a entidades nacionais – CNAS, FENAPSI, FNAS – a divulgação da Carta de princípios corrigida, para que, a partir de então, possam ser feitos os debates e sugestões do Fórum Estadual. As entidades de classe trabalhadora presentes na reunião discutiram sobre funções a serem definidas no FETSUAS – coordenação geral, finanças, secretaria, comunicação e formação/atualização profissional – e cronograma de sessões do Fórum; além disso, apontaram a necessidade de ampliar a representação estadual no movimento. Sugeriu-se a realização de reunião ampliada, com o intuito de reunir profissionais do interior do Estado; para mobilizar os trabalhadores, serão acionados conselhos de classe e sindicatos. Sugeriu-se a data de 18/06 para a realização da 1ª Sessão Plenária do FETSUAS-PR. O evento poderá ser realizado na sede da APP Sindicato, SISMUC ou CRESS; as representantes das entidades consultarão a disponibilidade destes locais.

25/05/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Ata- Ata da terceira reunião do Forum Paranaense dos/as Trabalhadores/as do SUAS. Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, nas dependências do CRESS PR - sito à Rua Monsenhor Celso, 154 - Centro, em Curitiba - com a presença dos seguintes membros: Solange Pimentel, Vera Armstrong, Daraci Rosa, Paula Butture, Camila Gonçalves, Rosangela Nascimento e Lucimeri Sampaio, aconteceu a mencionada reunião com o propósito de discutir e encaminhar a seguinte pauta: 1) Carta de Princípios do Fórum Nacional dos/as Trabalhadores/as da Assistência Social; 2) Plenária Estadual dos/as Trabalhadores/as da Assistência Social; 3) Informes. Em relação ao primeiro ponto, foi lida a carta de princípios e problematizados item por item, tirando-se a compreensão de que a concepção do fórum ficou muito restrita a assessorar ou subsidiar o CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social), sendo que, na própria "natureza do fórum", já no início da carta, tal perspectiva se explicita e não faz menção à necessidade de que o fórum tenha um caráter popular, de que deve inserir-se nas lutas da classe trabalhadora, enquanto mais uma força a compor os movimentos sociais, com vistas à construção de uma sociedade democrática, assim como, que sua defesa de direitos deva se dar dentro do campo da seguridade social, vislumbrando a universalidade das políticas públicas. Neste sentido, foram problematizados também os objetivos e funções do fórum, tendo sido aprovado que cada membro se comprometerá em fazer suas respectivas revisões e encaminhar via email para irmos fazendo os ajustes necessários e fecharmos o documento na próxima reunião. Quanto à realização da plenária estadual dos/as trabalhadores/as do suas, conforme deliberado na reunião anterior, foram expostos pelos/as responsáveis pelas tarefas (Daraci e Solange Pimentel) que não houve grandes avanços, pois que nem o CNAS, CFESS e outras entidades consultadas responderam quanto à possibilidade de participação de representantes do fórum nas conferências (estadual e nacional), assim como, a proposta de programação também não foi elaborada, conforme previsto em virtude de outras demandas no decorrer do período; o local ficou indicado como sendo o SISMUC. Contudo, o coletivo, em razão de outros eventos que ocorrerão na data de 18/06/11 entendeu que tal plenária poderá se realizar em 02/07/11, ficando novamente a Solange Pimentel de verificar o local e Daraci e Solange Leite proporem uma programação

adequada; reforçou-se que as pessoas que haviam assumido tarefas na reunião anterior deem continuidade nas mesmas para que a plenária saia a contento. Mais uma vez foi lembrado que as entidades que compõem o fórum devem subsidiar a participação de seus representantes que venham do interior, com passagens, alimentação e diária, se for necessário. Por fim, Vera deu informe sobre a reunião do FOREAS, que aconteceu na data de hoje na Ação Social do Paraná e foi marcada nova reunião do fórum para o dia 09/06/11, no CRESS, às 18h30, quando serão fechados os encaminhamentos aqui tirados. Nada mais havendo, encerrou-se a reunião, a qual foi registrada por mim, Daraci Rosa dos Santos, que secretariei.

09/06/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Pauta:

- Carta de Princípios;
- Programação Plenária Estadual;
- Informes

1) Carta de Princípios:

Encaminhar diretrizes:

* GT para finalizar o documento / sugestões da carta de princípios: representantes que foram pra BSB – Solange, Vera, Marilena, Andrea, Bruna, Claudio, Lucimeri, Laise; vão se reunir e apresentar contribuições até a próxima reunião;

* Para a plenária estadual:

- Fazer ofício a ser entregue aos representantes dos municípios, segmento trabalhador, para se credenciarem nas conf. Municipais, onde não há outra forma de representação;

* Dara – levantar cronograma das conferencias municipais junto ao CEAS;

* Próxima reunião: 15/06

* Solange Pimentel: dar retorno sobre o local para dia 03/07; caso não conseguir, será no CRP;

2) Apresentada proposta de programação – aprovada;

3) Dara / Vera: solicitar arte para Cupolla / CRESS.

13/06/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Local: dependências do CRESS/PR.

Objetivos: finalizar a proposta estadual de adequação da “Carta de Princípios do Fórum Nacional da Assistência Social”.

Resultados: o grupo de trabalho discutiu a proposta de adequação da Carta de Princípios do FNTSUAS e finalizou o documento. **(ANEXO 1)**

15/06/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Local: dependências do CRESS/PR.

Objetivos: finalizar programação da 1ª Sessão Plenária do Fórum dos/as Trabalhadores/as do SUAS e definir período de inscrições.

Resultados: Reorganizaram-se horários e coordenações das mesas e elencaram-se os temas a serem abordados em cada uma destas; além disso, foram feitas propostas para a adequação do convite. Acordou-se que serão contactados profissionais de nível médio e superior (categorias profissionais reconhecidas na NOB/RH-SUAS) para participar da mesa de “Categorias Profissionais do SUAS”, discutindo sobre suas especificidades no SUAS. O evento será desenvolvido na sede do APP sindicato no dia 03 de julho. Propôs-se alteração do período de inscrições, modificando a data final para o dia 30 de junho.

21/06/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Ata - Reunião do Fórum Paranaense dos/as Trabalhadores/as do SUAS, realizada no dia 21 de junho de 2011 nas dependências do CRESS/PR, em Curitiba. Participaram da reunião: Anita Carolina Quandt, Bruna Veiga, Camila Gonçalves, Fernanda Piantoni Gonçalves, Jaqueline, Paula Butture, Solange Leite e Vera Armstrong. As pautas da reunião foram: 1) composição da mesa que abordará “Categorias Profissionais do SUAS”; 2) convite referente à 1ª Sessão Plenária do Fórum dos/as Trabalhadores/as do SUAS; 3) diretrizes a serem propostas na Plenária; 4) Pendências. 1) Fernanda relatou ter obtido a confirmação da participação de educador social e pedagogo na mesa de discussão das contribuições de cada categoria profissional no âmbito do SUAS. Além disso, pontuou ter estabelecido contato com profissionais da área de Direito e Sociologia e aguarda retorno dos mesmos quanto à indicação de profissional para compor a mesa. Acordou-se que os palestrantes eleitos terão 15 minutos para discorrer sobre as competências e atribuições da categoria profissional no âmbito do SUAS. Serão disponibilizados equipamentos de multimídia, cujo uso ficará a critério do palestrante. 2) Readequou-se convite referente à Plenária. Realizaram-se mudanças quanto à coordenação das mesas e acrescentou-se descrição referente à formação profissional dos mediadores e ao vínculo apresentado por estes com entidades representativas. As propostas de alterações serão encaminhadas por Daraci ao profissional que fará a adequação do convite. 3) Discutiu-se proposta de composição do Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS, a qual será apresentada na Plenária. Para isso, foram considerados os seguintes critérios: categorias profissionais, entidades representativas, presença de trabalhadores de Curitiba, região metropolitana e macroregiões do Estado – Norte, Noroeste, Oeste, Centro-sul, Campos Gerais e Leste. Elencaram-se 7 entidades representativas – CRP, SINDYPSI, SISMUC, CRESS, FESMUC, CREFITO e AMTPR e propôs-se a abertura de 2 vagas para entidades representativas de outras categorias. 4) Na próxima reunião, deverá ser retomada a questão das entidades representativas e discutida a indicação de relatores para o evento; além disso, deverá ser verificada a disponibilização de materiais para xerox (Carta de Princípios, PL SUAS), crachás, pastas, canetas e subsídios para coffee break. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Fernanda Piantoni Gonçalves, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais participantes da reunião.

28/06/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Local: dependências do CRESS/PR.

Objetivos: definir funções dos membros do Fórum relacionadas à organização da 1ª Sessão Plenária do FETSUAS-PR.

Resultados: Definiram-se na reunião as funções a serem assumidas pelas entidades de classe trabalhadora/instituições/trabalhadores: CRESS responsabilizou-se por elaborar lista de presença, disponibilizar impressão da lista de inscritos, equipamento de multimídia e máquina fotográfica, e providenciar copos plásticos e suprimentos para o coffee break – café, leite, chá, água e biscoitos –; AMTPR fornecerá 60 canetas e folhas sulfites; SISMUC providenciará 100 pastas; CRP produzirá cópias da “Proposta de Organização, Estrutura e Funcionamento do FETSUAS-PR” e fornecerá canetas; Solange Pimentel realizará na Câmara Municipal de Curitiba a impressão da “Carta de Princípios do FETSUAS-PR” e da programação do evento; Andréa Fedeger disponibilizará notebook para ser empregado pelo relator e etiquetas. Ao CREFITO-8 será solicitado o fornecimento de 60 pães e manteiga para compor o coffee break. No dia do evento, Fernanda (CREFITO-8), Letícia e Bruna (ACTOEP) serão responsáveis pela recepção dos trabalhadores e controle da lista de presença e entrega de materiais. Solange Leite e Solange Pimentel providenciarão o coffee break. Solange Leite reunirá todos os itens de escritório disponibilizados pelas entidades para compor a pasta a ser entregue aos trabalhadores no dia do evento.

03/07/2011 - 1ª Sessão Plenária do FETSUAS-PR

Ata – Aos três dias do mês de Julho, do ano de 2011, nas dependências do SISMUC (Sindicato dos Servidores Municipais de Curitiba), à Rua Monsenhor Celso, 225, 9º andar ocorreu a PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DOS/AS TRABALHADORES/AS DO SUAS DO PARANÁ. O evento iniciou-se com a apresentação e reconhecimento das categorias profissionais que tiveram seus representantes presentes, entre eles: psicólogos, musicoterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, advogados, pedagogos, trabalhadores de nível médio dos municípios – Maringá, Londrina, Pontal do Paraná, Curitiba, Colombo, Araucária, São José dos Pinhais, Jacarezinho, Pato Branco, Toledo, Cascavel, Pinhais, Tijucas do Sul. Seguiu-se com a mesa de autoridades, na qual foram apresentados Irene Rodrigues, pelo SISMUC e Eugenio Pereira de Paula Junior – presidente do SINDYPSI (Sindicato dos Psicólogos do PR). Ressaltada, então, a importância dos espaços de encontro entre os trabalhadores do SUAS para discussão da Política Nacional de Assistência Social e funcionamento do Sistema Único de Assistência Social. Devido à ausência de representantes do CNAS e CEAS, a primeira mesa programada para a Plenária foi cancelada. A ausência dos representantes do CNAS foi justificada pela não disponibilidade de recursos financeiros destinados a encaminhar um representante ao Paraná, embora defendam o incentivo à formação de espaços de debate como o possibilitado pela presente Plenária. O CEAS não enviou representantes por questões não justificadas. Desse modo, realizou-se a discussão proposta na mesa seguinte, a qual teve como pauta: **Deliberações do Encontro Nacional dos/as Trabalhadores do SUAS**. Justificada a ausência de Andréa Maria Fedeger, terapeuta ocupacional também encarregada da coordenação dessa mesa, devido a questões de saúde. Ressaltada ainda sua valorosa contribuição em todo processo. A mesa foi então coordenada por Vera Armstrong e composta por Solange Leite (SINDYPSI) e Laize Guazina, musicoterapeuta. Solange Leite (SINDYPSI) apontou a análise da conjuntura do SUAS, envolvendo as resoluções publicadas e até que ponto estas são garantia de direitos ao cidadão. Referiu a discussão acerca das categorias profissionais como trabalhadores do SUAS no Paraná como pilar para o funcionamento do Sistema, e enfatizou a reunião das categorias profissionais nesse encontro, norteador a prática na equipe multidisciplinar do SUAS e direito de

atuação nesse âmbito. Discutido o caminho proposto para reflexão da classe trabalhadora do SUAS sobre seu trabalho, envolvendo a necessidade do Fórum não tornar-se apenas apoio ao CNAS e sim um espaço de debate sobre isonomia salarial, jornada de 30 horas, não precarização e terceirização de mão de obra, planos de cargos carreiras, salários e vencimentos, dentre outras questões relacionadas aos trabalhadores do SUAS. Os delegados que forem representar no Fórum Nacional devem representar o Estado e não uma determinada categoria de modo a evitar o corporativismo. Uma das principais discussões deve ser direcionada à composição do CNAS. Relatada como fundamental a organização dos trabalhadores para permitir a discussão sob a perspectiva dos movimentos sindicais para nortear a prática e as reflexões sobre a atuação no SUAS. A política pública, porém, revela uma via corporativista. Nesse âmbito, foi referido que a coordenação deve ser aprovada por entidades, e não individualmente, com representação institucional. Em relação à falta de recursos financeiros do Fórum, as entidades devem se mobilizar para possibilitar esses espaços de discussão e para constituir o Fórum, sendo necessária também contribuição dos trabalhadores. Solange Leite enfatiza que na RESOLUÇÃO Nº 17, de 20 de junho de 2011 não fica claro como se dará o processo de contratação e salários para os profissionais que compõem o SUAS, de acordo com a definição nacional. Neste sentido, o Fórum poderá contribuir para este debate. Vera Armstrong (CMAS) reforçou a necessidade de desenvolver ações que desconstruam o assistencialismo prestado há muitos anos por parte dos trabalhadores e do próprio usuário, que precisa perceber-se como cidadão. É necessário superar esta cultura do dar, do clientelismo e trabalhar na concepção de cidadania, ainda muito nova em nossa sociedade. Referida a necessidade de lutas pela democratização e pela possibilidade real de constituição de ações multidisciplinares no SUAS, sob o foco da democracia participativa e do controle social, que deve ser garantido pelos trabalhadores. Vera estimulou ainda os trabalhadores a serem conselheiros, sem deixar de respeitar seus respectivos códigos de ética, uma vez que o conselheiro de assistência social tem responsabilidade civil e assume papel primordial na discussão de deliberações, expressão e defesa dos trabalhadores perante a gestão, e transmissão de informações sobre essas deliberações para os demais conselheiros e trabalhadores. Laize Guazina (musicoterapeuta), por sua vez, apontou sua profissão como nova na legitimação no SUAS, porém não na atuação. Ressalta a importância de repensar

estratégias de luta, pois não há facilidade em identificar as situações problemas enfrentadas pelos trabalhadores do SUAS devido ao neoliberalismo. Estabelecido relato de um dos participantes da Plenária sobre corte de verbas em âmbito nacional para combate da miséria, a dificuldade de manter o trabalho e atingir os objetivos sem esses recursos. Lembrada ainda a irregularidade na contratação de trabalhadores, a qual ocorre sem publicação de editais e realização de concursos públicos. A mesa seguinte teve como pauta: **Categorias Profissionais do SUAS**, coordenada por Anita Carolina Quandt (CRP) e Camila Acosta Gonçalves (AMT-PR), e composta pelos profissionais: Rodrigo Michielon Parra (advogado), Adriana Belmonte Moreira (terapeuta ocupacional), Antonio Carlos Rocha (pedagogo), José Pucci Neto (educador social), Márcia Terezinha de Oliveira (assistente social), Jakeline Silvestre Fascina Vitor (musicoterapeuta), e Raquel Santos (psicóloga). As coordenadoras da mesa iniciaram a discussão apontando a importância da mobilização da categoria e da reflexão entre as categorias sem corporativismo. Realizado reconhecimento das ações de Fernanda Piantoni (terapeuta ocupacional) para a busca ativa de trabalhadores na composição dessa mesa, de modo a contemplar todas as categorias. Entretanto, mesmo com este esforço, não houve a participação de algumas categorias previstas na Resolução número 17. Rodrigo (advogado), explanou sobre a função da assessoria do advogado no SUAS, que é o mesmo papel exercido na sociedade, ou seja, de garantia de direitos e defesa jurídica. Esse profissional é concursado e está apto a falar em nome de um terceiro, em juízo ou não, e pode atuar independente da questão contratual em prol da justiça. Dentro do CREAS há assessores jurídicos, que podem ser de nível médio ou superior, contanto que possuam conhecimento específico e experiência na área. Estes profissionais não necessariamente estão registrados na Ordem dos Advogados e possuem cargo de confiança dentro da prefeitura. Eles atendem diversas situações em várias áreas, para a administração e para a sociedade. Rodrigo refere que os educadores sociais quando assumem o cargo de assessor jurídico possuem maior capacidade de estabelecer vínculo com usuário por sua proximidade à realidade deste, diferentemente do advogado que por sua postura mantém-se muitas vezes distante do usuário. Adriana Belmonte Moreira (terapeuta ocupacional) fez um resgate histórico breve da profissão demonstrando que as Resolução nº 17 e Resolução 383 - COFFITO vêm como reconhecimento de todo um processo de trabalho do terapeuta ocupacional na assistência social desde a

década de 70. Esclareceu conceitos de justiça social e ocupacional e enfatizou a contribuição do terapeuta ocupacional para desenvolver o potencial humano nos sujeitos através da garantia da justiça ocupacional e do engajamento em atividades significativas. Ressalta a importância do compromisso ético-político e da responsabilidade social de todos os trabalhadores do SUAS na diminuição da desigualdade social e da privação social e ocupacional dos sujeitos assistidos, bem como a necessidade de desenvolvimento de um trabalho territorializado e voltado ao fortalecimento dos vínculos familiares, conforme previsto na PNAS. Antonio Carlos Rocha (pedagogo) apontou a contemplação política da educação. Em relação à prática pedagógica na assistência social e no SUAS, relatou que a pedagogia ocupa-se da educação, vista de forma libertária, emancipatória, a qual visa a condução do indivíduo ao conhecimento e à consequente diminuição das desigualdades. Desse modo, o pedagogo pode contribuir no sentido de estruturar a construção do projeto político-pedagógico e esclarecer a política (Tipificação, Constituição, ECA), favorecendo a definição dos papéis específicos e capacidades de cada trabalhador na equipe multidisciplinar, sem que a transdisciplinaridade torne-se ineficaz. José Pucci Neto (educador social) referiu a falta de direção da classe e da categoria de educador social, uma vez que não há curso específico, o que exige uma construção própria e empírica, a partir do contato com conselhos e discussões sobre a assistência social. Atualmente, há regulamentação atual em nível municipal e estadual. Em Curitiba, a contratação e concurso público ocorrem pela FAS e não pela prefeitura. Almeja-se regulamentação nacional e desenvolvimento de um curso pós-médio de dois anos para formação de educadores sociais. No Paraná, o educador social é um agente de execução. Referida a necessidade de construção de audiência pública sobre a construção da profissão de educador social, para capacitar esses profissionais e melhorar sua atuação no SUAS. Por fim, foi apresentada e lida a Carta Aberta aos Educadores e Educadoras Sociais do Paraná, que refere a especificidade desse profissional, a necessidade de sua capacitação formal, e atuação nos diferentes níveis de proteção social. Márcia Terezinha de Oliveira (assistente social) fez um resgate histórico da inserção dos assistentes sociais na Assistência Social, contextualizou e problematizou a progressão e a situação da Assistência Social desde a LOAS até a criação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e inserção dos profissionais na gestão. Recomendou a leitura e o acesso ao documento "Perfil dos

Municípios - MUNIC", realizado pelo IBGE e disponível on-line, que registra a expansão do quadro de trabalhadores do SUAS. Citada a habilitação teórica e metodológica dos profissionais de Serviço Social, e apresentados os marcos normativos relacionados à profissão (regulamentação, código de ética, diretrizes curriculares, condições éticas e técnicas do exercício profissional, NOB-RH-SUAS). Apresentada ainda a definição dos trabalhadores da Assistência Social em três dimensões indissociáveis: 1ª Condições materiais, institucionais, físicas e recursos financeiros; 2ª Competências relativas ao atendimento às necessidades básicas e acesso aos serviços, direitos e bens públicos da Assistência Social, que são as competências e atribuições próprias de cada profissão, meios e instrumentos necessários para o exercício profissional; 3ª Competência relativa à gestão, planejamento e execução direta da política de A.S. Relatadas as competências e atribuições do Assistente Social como trabalhador do SUAS, em relação à equipe, à gestão, aos usuários, aos coletivos e movimentos sociais, além de estudos e pesquisas para o planejamento de ações no âmbito da Assistência Social e para a construção de sujeitos. Registrou ainda o desmantelamento dos fóruns populares pelo governo do Paraná e do alto custo das visitas domiciliares essenciais na efetivação da política. Jakeline Silvestre Fascina Vitor (musicoterapeuta) apresentou a especificidade profissional do musicoterapeuta, como profissional graduado ou pós-graduado em instituições de nível superior, que intervêm utilizando a linguagem musical e tendo como base as experiências sonoras e as relações que se desenvolvem por meio dela para um processo de mudança. Apresentadas as instituições de nível superior que formam musicoterapeutas. A UBAM (União Brasileira das Associações de Musicoterapia) representa a profissão e integra 11 associações profissionais no território nacional. A Associação de Musicoterapia do Paraná apóia as discussões da categoria no SUAS. Formado grupo de trabalho sobre musicoterapia na assistência social da UBAM. No SUAS a profissão encara a saúde em uma visão ampliada, colaborando com o enfrentamento de vulnerabilidades e riscos, juntamente a construção de novas perspectiva de vida que envolvem a autonomia, o empoderamento e a dignidade. Definida a Musicoterapia Social, a qual envolve uma clínica contextualizada, voltada à situação real do indivíduo. Apresentado documento da UBAM, que estabelece o Perfil do Musicoterapeuta Social (2011), e relatadas experiências de atuação. Raquel Santos (psicóloga) diferenciou corporativismo de ações corporativas, sendo estas

relacionadas a tornar a profissão visível, mostrar suas funções e sua importância – e não ocupar lugar de outro (corporativismo). Pontuou as discussões da comissão, em relação à especificidade do psicólogo na equipe multidisciplinar no SUAS: desafio de transcrever a teoria à prática; manter-se atualizado em relação a resoluções, leis, programas; manter o exercício ético e atualização teórica; colaborar com a produção de metodologias de trabalho; capacitação; participação das instancias políticas; e contribuir para discussões. A fala dos profissionais foi seguida por inscrições para prosseguir com um debate. Nesse, foi ressaltado o reconhecimento da importância de todas as profissões que compuseram a mesa, e a necessidade de diferenciar as competências profissionais dentro de cada nível de proteção. Solange Leite apontou dois movimentos: um dos novos profissionais apoiarem a luta por melhores condições de trabalho e não precarização, e outro dos profissionais que já estão no serviço incluir aqueles que chegam aos equipamentos. A vereadora Professora Josete, professora da rede pública municipal de Curitiba, traz a relevância de um debate no Fórum sobre os orçamentos públicos, pois uma legislação não pode ser implementada sem as questões financeiras que a subsidiam. Apontou a importância de um debate sobre a concretização da rede, que apenas existe por meio de políticas públicas, que viabilize ações reais e efetivas. Afirmou ainda necessidade de reflexão sobre recursos e orçamentos públicos, que tornam possível a implementação de ações, com uma proposta de orçamentos participativos. Ressaltada a necessidade de organização das categorias profissionais para a distribuição implementação dessas verbas. Daraci Rosa dos Santos (CRESS/PR) agradeceu a participação dos trabalhadores no fórum com objetivo de auto-organização e fortalecimento dos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, construção de ações interdisciplinares, ações no território, condições de trabalho, objetivos relacionados à política, como a equipe se articula e se posiciona, construção de uma identidade de trabalhadores, como materializar direitos socioassistenciais – e não apenas esclarecimento das especificidades de cada profissão. Necessária e relevante a discussão de questões graves como desvio de função, plano de carreira, formação continuada, avanço de carreira e salário. Em contrapartida, Eugenio de Paula declarou considerar ainda necessária a presente discussão sobre as especificidades profissionais, pois a perspectiva apresentada por Daraci ainda está aquém das possibilidades atuais. Levantada como questão a existência de um objeto comum dos trabalhadores do SUAS, respondida por Adriana

Belmonte Moreira, considerando que cada profissão tem seu objeto específico, porém concorda com um *objetivo* comum entre os trabalhadores do SUAS – também foco de discussão do fórum. Jorge Scolari, assistente social engajado nos movimentos indígenas, refletiu sobre a filantropia e o foco da assistência social pela garantia do direito humano essencial. Apontou dificuldade de transdisciplinaridade pela abrangência da área de atuação, e sugeriu não dissociar o movimento dos trabalhadores do SUAS, do SUS e do Ministério Público, de modo a qualificar seu trabalho e lutar por maiores investimentos do governo a atenção as problemáticas de sua população. Christiane Siegmann, terapeuta ocupacional, referiu a importância do Fórum se constituir num espaço de fortalecimento do diálogo interdisciplinar e da qualificação dos profissionais para que este se concretize, visto que a intervenção pautada na inter/transdisciplinariedade se constitui uma tarefa bastante complexa. Ressaltou a necessidade da responsabilidade ética-política dos trabalhadores acerca das desigualdades sociais existentes em nossa sociedade. Rosenilda Gouveia, assistente social do Litoral, enfatizou acontecimentos relacionados a desvio de verba, e ao controle do número de atendimentos. Levantada discussão sobre as condições dos trabalhadores em posicionar-se perante as entidades governamentais para que se possa seguir a Resolução N°4 de informação sobre os serviços socioassistenciais. O período de discussão da manhã foi finalizado com questionamentos dos presentes na Plenária aos profissionais que compuseram a mesa. Nesse âmbito, Rodrigo esclareceu a legitimação da atuação do advogado no SUAS como fundamental para que haja justiça, constituindo a base do Sistema, aliada à função de formador de opinião. Em relação às contratações e concursos públicos, apontou que o gestor administrativo verifica a necessidade de criar ou recrutar trabalhadores para determinado cargo. Referiu o fórum como espaço para desenvolvimento do pensamento e criação sobre a atuação dos trabalhadores no SUAS. Em relação à FAS, ressaltou benefícios e também ações que ainda necessitam ser realizadas. José Pucci Neto apontou a articulação intersetorial entre Assistência Social, Saúde e Educação, e a efetivação do trabalho em rede pela atuação do educador social – relacionada ao apoio à desconstrução da violência, articulação com as Secretarias Municipais, tendo o educador social como agente executor do projeto político-pedagógico. Ressaltou a importância da interdisciplinaridade também na escola. Raquel, entretanto, considerou a articulação intersetorial como intrínseca ao trabalho no SUAS. Antonio e Rodrigo discorreram

sobre a precariedade do sistema penal e desigualdade na garantia de direitos. Por fim, Márcia ressaltou que o atual trabalho no SUAS consiste apenas com multidisciplinaridade, ou seja, há necessidade de discussão sobre como implementar a interdisciplinaridade. Por isso é também necessário conhecer as especificidades profissionais e chegar a um objeto comum. A primeira mesa do período da tarde teve como pauta: **Proposta de Organização e Funcionamento do Fórum Estadual do SUAS no Paraná**, coordenada por Fernanda Piantoni (CREFITO 8), Daraci Rosa dos Santos (CRESS/PR 11^a. Região) e Solange Leite (SINDYPSI). Fernanda iniciou a discussão apontando que o Fórum ainda não está formado, tornando-se necessário debater o funcionamento, a composição, e a periodicidade desse encontro, para posteriormente pautar outras questões. Marcela (presidente do SISMUC) solicitou a palavra e realizou um informe sobre a atuação do sindicato. Esta agradeceu a plenária e referiu a posição de apoio do SISMUC em relação ao Fórum, e solicitou que os trabalhadores de outros municípios procurem seus sindicatos para auxiliarem no sustento ao Fórum; já que a maioria dos fóruns é sustentada pela militância, mas têm caráter transversal. Curitiba tem uma rede maior de assistência social e o SISMUC vem negociando na criação de um PCCV-SUAS (plano de carreiras, cargos e vencimentos). A PMC (Prefeitura Municipal de Curitiba) tem um PPQ (Programa de Produtividade e Qualidade) que incentiva a mensuração da produção, ponto ao qual o SISMUC não é favorável, já que não se pode produzir em serviço público, considerando que pessoas não são máquinas. Tem-se um coletivo que constrói suas pautas, faz grupo de estudos e encaminha as reivindicações em Curitiba. Acredita-se ser positivo o fato de Curitiba ter uma mesa permanente para discutir SUAS mensalmente. É importante, então, que toda questão envolvendo trabalho no SUAS seja comunicada ao Sindicato. Este busca a adequação descritiva de funções, as quais foram escritas antes do SUAS e da NOB/RH, não contemplando novas demandas encontradas atualmente. Propôs-se o início dessa adequação com os educadores sociais, pois este é um quadro que envolve carreira em Curitiba na FAS. A organização das atribuições dos trabalhadores de nível superior será realizada posteriormente, também devido ao aguardo das deliberações do presente Fórum. Será realizada comissão de cada categoria profissional, com participação de representantes de cada uma das categorias. Ressaltou-se que mais informações serão disponibilizadas no site do SISMUC. Solange Leite complementou apontando que em outros municípios o

educador social é um cargo de nível superior, e chegou-se ao consenso de que não se pode tomar Curitiba como base, principalmente pelo caráter da FAS, sendo necessário levar a discussão a âmbito nacional, de modo a ampliar o debate. Prosseguiu-se com orientação de Fernanda para a discussão proposta na pauta, a partir de aspectos anteriormente discutidos, a serem modificados e aprovados. Inicialmente foi analisada a Carta de Princípios do Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS. Solange justificou a perda de deliberações da plenária do mês de março, por pessoa responsável do fórum nacional e, portanto, foram elencados como tópicos principais para discussão: natureza, princípios fundamentais, e objetivos. Assim, caracterizou-se o Fórum como permanente, de representação dos trabalhadores, o que envolve diversas entidades de classe, representações, sindicatos, associações e conselhos. Apontado como objetivo deliberar horas, piso, plano de cargos e salários, co-financiamento, identificando-se como classe trabalhadora. Ressaltados princípios de defesa da política de seguridade e de direitos humanos; a defesa intransigente do SUAS, sendo que os trabalhadores devem defendê-lo e garantir políticas; o trabalho tendo como referência os princípios éticos; o respeito à identidade, autonomia, e à dinâmica própria de cada entidade. Referida como necessária a reflexão sobre as diferentes formas para representação do segmento. Necessário também valorizar os trabalhadores, propor estratégias de participação nos orçamentos municipais, contribuir com o desenvolvimento crítico dos trabalhadores do SUAS, incentivar e promover a educação permanente dos trabalhadores, além de garantir os direitos dos trabalhadores do SUAS e também dos usuários. Discutida a especificidade da profissão de educador social e contestado por José (educador social) o movimento de categoria de nível superior (Pedagogia) que se posiciona como educador social. Christiane (terapeuta ocupacional) posicionou-se em defesa da ênfase do Fórum voltada para a contribuição em relação ao desenvolvimento de estratégias interdisciplinares e intersetoriais – sugestão aprovada pela plenária, que alterou o objetivo 8 da Carta de Princípios do Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS, complementando-o: *"(...)governamentais e não governamentais de assistência social, de modo a garantir ações interdisciplinares e intersetoriais nos serviços socioassistenciais"*. Aprovada a Carta de Princípios do Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS, seguiu-se com a leitura e discussão da minuta do Fórum dos Trabalhadores do SUAS. Em relação à proposta de organização e

funcionamento do Fórum Estadual, foi complementada após debate o respeito à identidade, à autonomia e à dinâmica própria de cada entidade-membro aos Princípios básicos fundamentais do Fórum Estadual, bem como do objetivo elaborar e propor alterações junto à NOB/SUAS e NOB/RH e a proposição de estratégias e na elaboração de orçamentos municipais, estaduais e nacional. Complementadas as entidades de classe formadoras do Fórum com suas respectivas regiões, e discutido que a coordenação do Fórum estará fechada com as entidades das categorias profissionais descritas: CRP, SINDYPSI, SISMUC, CRESS, FESSMUC, CREFITO 8, AMT PR, ACTOEP, porém este é aberto à participação das demais categorias profissionais. Foi solicitado esclarecimento de como foi realizado o critério de divisão por macrorregiões, da coordenação geral e as funções do item Formação Política na Coordenação Geral. De modo a contemplar todo o Estado do Paraná, os representantes das macrorregiões foram divididos conforme a presença de entidades representativas de classe nos municípios do interior. Na região metropolitana ficaram representadas todas as entidades presentes na Plenária. Após debate foi definido, conforme sugestão de Marilena Silva o uso do termo Coletivo para designar a coordenação geral do Fórum Estadual, sendo assim contempladas todas as categorias elencadas no documento como membros. Estas serão divididas posteriormente para assumir as funções de Secretaria, Finanças, Comunicação e Mobilização, e Formação Política. Desse modo, as alterações aprovadas pela plenária foram realizadas no exato momento de realização desta, diretamente no documento em formato digital – tendo a plenária aprovado todo o documento ao final. A última mesa da plenária teve como pauta: **Estratégias para a Participação dos/as Representantes do Fórum nas Conferências**, cujo tema foi apresentado por Marilena Silva (FESSMUC/CUT) e Paula Butture (CRP). Paula Butture (CRP) propôs pensar estrategicamente sobre a mobilização dos trabalhadores do SUAS, avaliar e propor benefícios voltados à participação na Conferência. Foram ressaltadas linhas comuns, como a centralidade dos trabalhadores em firmar-se como identidade profissional para posterior exigência estrutural; resgatar a luta dos trabalhadores para apoiar a luta da população; manter o compromisso ético-político relacionado à garantia de direitos; buscar formação continuada; e ampliar a estrutura. Em relação a esse último tópico, questionou-se os indicadores de qualidade do Serviço em Curitiba estabelecidos pelo número de pessoas atendidas e não emancipadas. Há ainda necessidade de discussão sobre

as resoluções publicadas e não cumpridas, como a resolução NOB-RH; necessidade de promover uma democracia participativa e garantir autonomia ao pensar em coletivo; a participação dos usuários no processo; esclarecer os profissionais do SUAS, problematizar as questões, promover estudos, criar métodos apropriados para a atuação, tornar visível o invisível, e não moralizar os usuários. Ressaltada também a importância da profissionalização do serviço, sem deixar a especificidade profissional de cada categoria profissional. Marilena Silva (FESMUC/CUT) direcionou sua fala acerca de como participar da Conferência. Discutido o número de delegados, e a representação dos trabalhadores segundo a Resolução municipal de Curitiba, que trata da conferência, pois não há clareza nos regimentos e regulamentos quanto a isso. Ressaltada a necessidade de levantar pauta comum a ser levada pelo Fórum à Conferência Estadual, ou seja, uma pauta de consenso dos trabalhadores para divulgação, mesmo que por panfletos. Apontadas ainda questões sobre quais entidades disputarão as vagas, e sobre a legislação relacionada. Para participação na Conferência Municipal de Curitiba, Vera e Daraci, que são, respectivamente, titular e suplentes no CMAS, já são delegadas natas. Relatadas 163 vagas para delegados da sociedade civil, 57 vagas para usuários em equipamentos sociais descritos, 3 vagas para movimentos sociais (possibilidade de entrada do Fórum), 63 vagas para representantes da sociedade civil, participante de encontros regionalizados (Boa Vista, CIC, Pinheirinho, Bairro Novo, Matriz, Santa Felicidade, Portão, Cajuru, Boqueirão), 12 vagas para representantes de órgãos de classe, 18 delegados trabalhadores das entidades sociais (Vera orientou que seja trabalhador, não diretor da instituição), e 163 vagas por delegados governamentais indicados. Apontada como tarefa imediata a decisão de qual vaga será pleiteada pelo Fórum. Levantada discussão sobre quais os pontos de consenso a serem defendidos pelos trabalhadores na Conferência, permitindo aos delegados falar com base em um sentimento coletivo e não específico de sua classe profissional. Mostrase necessária a comunicação antes da Conferência Estadual com o Fórum, para que exista convencimento dos usuários sobre a qualidade do serviço e reconhecimento do trabalho, em uma movimentação coletiva. Rosângela Aparecida da Costa Andrean (Londrina) relatou a realização da segunda conferência municipal dos trabalhadores do SUAS e que participaram representantes do CRESS, do CRP, além da presença de um representante trabalhador e outro que entrou na categoria de movimentos sociais. Rosângela foi orientada a passar as propostas da pré-

Conferência ao Fórum. Castanho apontou como proposta combater paternalismo e assistencialismo presente em Curitiba, e a incoerência de o Fórum ser convocado pelo conselho, constituído 50% pela gestão e 50% pelos trabalhadores e profissionais, evidenciando certo preconceito. Apontada a necessidade de Audiência Pública para aprofundar o debate sobre a constituição do conselho, com uma proposta de 25% de trabalhadores e 50% de usuários, como no SUS. Solange apontou como fundamental encaminhar documento ao CNAS, uma vez que o segmento de trabalhadores identifica um problema de paridade. Referiu também a dificuldade de sindicalização nas categorias profissionais, e consequente dificuldade de representação no conselho. Assim, mostra-se necessário potencializar a sindicalização das categorias profissionais, não apenas conselhos de classe, já que a identificação de classe trabalhadora evidencia-se comprometida nesse quadro, que permite somente a identificação como categoria profissional. Para Daraci é preciso levar documentos e promover discussões, além da necessidade de debates locais. Ressaltou-se que o CNAS não orientou a realização de Conferências Municipais dos Trabalhadores – incoerência notada principalmente se considerada em relação ao tema da Conferência, que é a consolidação do suas e a valorização dos seus trabalhadores. Alzenir de Fatima Brudeck Sizannoski Santos informou um encontro em cada regional de Curitiba para divulgar Conferência e eleger delegados. É obrigatoriedade àqueles que representam o governo ou entidade a participação em encontro preparatório. O regulamento da Conferência e encontros regionalizados está disponível no site da FAS. Apontado o compartilhamento da dificuldade da gestão quanto à gestão do trabalho, em especial relacionado ao financiamento e recursos disponíveis para a prática. Alzenir discordou quanto à necessidade extrema de discutir a especificidade de cada profissão no Fórum. Referida ainda a existência de duas vagas regionais para representantes de trabalhadores (não necessariamente diretores), uma vaga de Secretaria, uma vaga por CRAS (trabalhador ou gestor), e duas vagas para CREAS. Neiva Silvana Haack, do FOREAS (Fórum Regional de Assistência Social – Curitiba, Região Metropolitana e Litoral) referiu a necessidade de verificação no regulamento quanto à participação nas Conferências, e importância de garantir espaço mesmo que sem direito a voto, apenas voz, para divulgar as propostas do Fórum, além de acessar os representantes das entidades nas Conferências Regionais, via escritórios regionais, e enviar materiais. Apontada a necessidade de elencar propostas para a

Conferência Municipal de Curitiba, que ocorrerá nos dias 3 e 4 de agosto. Desse modo, é preciso verificar as deliberações dos trabalhadores, verificar como inscrever os delegados, mesmo como observador com direito a voz, formalizar em documento para remeter a diferentes instâncias – rede, conselho municipal, estadual e nacional –, para garantir a efetividade das deliberações. Para sua efetivação, deve-se realizar mapeamento da rede e articulação do Fórum. Segundo Anita, a partir da Conferência de São José dos Pinhais, dois delegados foram garantidos para a Conferência Regional. Após finalizada a discussão, Daraci solicitou um representante de cada entidade profissional para encerramento do fórum. Retomadas as discussões da Plenária e ressaltados objetivos alcançados, a importância da presença de representantes de outros locais, e o papel fundamental de cada entidade. Como representante do CRESS, ressaltou a orientação da categoria, critério e tarefa de articulação junto a própria categoria e demais categorias profissionais nos municípios circunvizinhos, pautando seu discurso junto aos trabalhadores do SUAS. Professor Lemos cumprimentou a iniciativa de formação do Fórum para discussão das políticas e condições de trabalho, carreira e salário. Apresentou sua posição em relação à frente parlamentar em Audiência Pública, participação do fórum e construção de outras Audiências. Reforçado o aprendizado sobre diversas categorias profissionais, e referido posterior debate com a Senadora Gleisi, afirmando solicitações relacionadas ao SUAS. Solange ressaltou a importância do Fórum, a participação do sindicato de Psicologia, e o desafio de entender a atividade profissional enquanto classe trabalhadora. Enfatizou que uma entidade não substitui outra, e que as entidades de classe não exercem papel sindical. Reforçado prosseguimento dos trabalhos do Fórum nas reuniões semanais. Camila (AMT-PR) relatou o aprendizado, o reconhecimento por ter uma cadeira no Fórum, e os desafios comuns enfrentados pelas diferentes categorias profissionais. Marilena (FESSMUC/CUT) ressaltou importância de organização para os encontros regionais, compartilhamento com a gestão, com os demais trabalhadores e com os usuários, de modo a fazer com que a compreensão chegue aos gestores, em busca da real valorização dos trabalhadores do SUAS. Dessa forma, a comunicação deve continuar ocorrendo, para prosseguir com a mobilização dos trabalhadores. Fernanda (CREFITO-8) pontuou a relevância da aproximação profissional para possibilitar a atuação com a população. Paula (CRP) enfatizou a consolidação do SUAS em busca de uma sociedade mais igualitária, e divulgou reuniões quinzenais

do CRP. Vera (CRESS, Controle Social, SISMUC) retomou a importância do agrupamento das classes profissionais para a atuação, fortalecimento em conselhos, sindicatos e federações, de forma a iniciar a autonomia no próprio trabalhador. Letícia Pereira Chagas (ACTOEP/ABRATO) referiu a existência de um grupo nacional de discussão sobre Terapia Ocupacional no Campo Social, retomou a Resolução N°383 do COFFITO, e colocou-se à disposição do Fórum. Castanho ressaltou a necessidade de encaminhar de forma eficiente as demandas e, enquanto advogado público, compreende que pode promover a garantia de direitos, portar-se de modo imparcial e prezar pela justiça. Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a Primeira Sessão Plenária do Fórum Estadual dos/as Trabalhadores/as do SUAS. Ao final da Plenária foram registradas fotos de todos os representantes das entidades que compõe o coletivo do Fórum. Estiveram presentes 70 inscritos no evento.

ANEXO

Contato dos Representantes das Macrorregiões:

Leila Dias /Silvana (ou outra pessoa)

Pato Branco

nucressp@hotmai.com

Rosenilda Gouveia

Litoral CRESS

orgorg30@gmail.com

Rosangela Aparecida de Souza Costa Andrean

Norte CRESS

rosangela_andrean@yahoo.com.br

(43) 9904-8390 / (43) 3343-8529 (comercial)

Mariana Tirori de camargo

Norte (Andirá) CRP

mt.camargo@bol.com.br

Ruth Lemes Palma

Oeste (Toledo /Cascavel) CRESS

lua502@hotmail.com

(45) 3252-3692 (comercial CRAS) / (45)9924-9852

Lidiane Regina Goes

Campos Gerais (Ponta Grossa) CRESS

lidigoes@gmail.com

42-88124780

Noroeste (Maringá).

Contato: CREFITO Fernanda Piantoni Gonçalves

05/07/2001 - Reunião FETSUAS-PR

Local: dependências do CRESS/PR.

Objetivos: finalizar a ata referente à 1ª Sessão Plenária do Fórum dos/as Trabalhadores/as do SUAS.

Resultados: a ata foi revisada pelo colegiado e finalizada. Adicionou-se ao documento a lista dos profissionais presentes no evento para ser apresentado por Marilena Silva no Encontro Preparatório para a Conferência Municipal de Assistência Social de Curitiba. A profissional foi eleita pelo colegiado como representante do Fórum e solicitará vaga para o movimento social no evento.

12/07/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Ata - Reunião do Fórum Paranaense dos/as Trabalhadores/as do SUAS, realizada no dia 12 de julho de 2011 nas dependências do CRESS/PR, em Curitiba. Participaram da reunião: Anita Carolina Quandt, Fernanda Piantoni Gonçalves, Jaqueline Fascina, Paula Butture, Solange Leite, Solange Pimentel e Vera Armstrong. Daraci Rosa dos Santos, Letícia Pereira Chagas e Marilena Silva apresentaram falta justificada. As pautas da reunião foram: 1) Representatividade do Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS nas Conferências Municipais de Assistência Social; 2) Divulgação do Fórum na IX Conferência Municipal de Assistência Social de Curitiba; 3) Periodicidade das reuniões do colegiado. 1) Foi entregue ofício à Solange Leite nomeando-a como representante do Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS na Conferência Municipal de Assistência Social de Pinhais; a profissional solicitará vaga como representante do movimento social. Leila Dias, assistente social que participou da 1ª Sessão Plenária do Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS, também requisitou ao colegiado ofício para que possa representar o movimento social na Conferência Municipal de Assistência Social de Pato Branco; o documento será redigido e encaminhado à profissional. 2) Propôs-se o desenvolvimento de panfleto a ser distribuído na IX Conferência Municipal de Assistência Social de Curitiba com o intuito de proporcionar visibilidade às ações do Fórum. O panfleto será produzido por Paula Butture e Jaqueline Fascina e conterá a Carta de Princípios do Fórum Estadual dos/as Trabalhadores/as do SUAS do Paraná, bem como a logo do SUAS e de todas as entidades que compõem o colegiado. Apontou-se também a possibilidade de organizar, durante a realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de Curitiba, reunião com os trabalhadores do SUAS, a fim orientar os profissionais acerca das reivindicações trabalhistas a serem defendidas no evento. Sugeriu-se que a Carta de Princípios do Fórum Estadual dos/as Trabalhadores/as do SUAS seja apresentada na Conferência Estadual de Assistência Social; a proposta será melhor discutida na próxima reunião. 3) Acordou-se que as reuniões do colegiado serão realizadas na última quinta-feira de cada mês. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Fernanda Piantoni Gonçalves, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais participantes da reunião.

28/07/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Ata - Reunião do Fórum Paranaense dos/as Trabalhadores/as do SUAS, realizada no dia 28 de julho de 2011 nas dependências do CRESS/PR, em Curitiba. Participaram da reunião Anita Carolina Quandt, Fernanda Piantoni Gonçalves, Jaqueline Fascina, Letícia Pereira Chagas, Luciméri Sampaio e Marilena Silva. Daraci Rosa dos Santos, Solange Leite, Solange Pimentel e Vera Armstrong apresentaram falta justificada. As pautas da reunião foram: 1) Ata referente à 1ª Sessão Plenária do Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS; 2) Folder de divulgação do Fórum; 3) Conferência Municipal de Assistência Social de Curitiba; 4) Conferência Regional de Assistência Social; 5) Próxima reunião do colegiado. 1) Luciméri pontuou que na ata relativa à 1ª Sessão Plenária do Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS não consta o SINDASP como membro do colegiado. O documento será revisado e readequado. 2) Discutiu-se o folder, apontando-se sugestões para sua adequação, tais como: reformatação do texto para preencher espaço vazio apresentado na primeira versão; inserção das logos do SISMUC e SINSEP e retirada da logo da CUT, visto que a entidade é representada pelo FESMUC; utilização de sigla para referenciar o Fórum – definiu-se, com base na sigla adotada pelo Fórum Nacional, que o Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS será referenciado como FETSUAS-PR –; retirada do e-mail do blog, ainda não discutido em reunião, e inclusão de e-mail de contato do Fórum – Letícia responsabilizou-se pela criação deste e-mail, bem como de e-mail do colegiado, a fim de facilitar a comunicação entre seus membros. A readequação do folder será realizada por Jaqueline e repassada à Marilena até o dia 29 de julho, para que esta possa fazer as impressões em preto e branco na Câmara Municipal de Curitiba. Letícia propôs que tais cópias sejam distribuídas em CRAS e CREAS de Curitiba a fim de divulgar o movimento social. Para a Conferência Municipal de Assistência Social de Curitiba, serão distribuídas versões coloridas do folder. As impressões serão financiadas pelas entidades que compõem o colegiado; no entanto, devido à proximidade da data do evento e, considerando o processo de liberação de subsídio exigido pelas entidades, acordou-se que uma instituição custeará as impressões e depois será ressarcida pelas demais. Luciméri comprometeu-se a realizar o orçamento e a verificar a possibilidade de utilização de cota de emergência no SINDASP para o financiamento. Caso a entidade não possa custear as impressões

coloridas, serão distribuídas no evento as cópias em preto e branco produzidas por Marilena. Os folders serão entregues por representante do Fórum que permanecerá junto à mesa de credenciamento no evento. 3) Na Conferência Municipal de Assistência Social de Curitiba, participarão como delegados os seguintes membros do colegiado: Daraci Santos, Fernanda Piantoni, Jaqueline Fascina, Marilena Silva, Paula Butture e Vera Armstrong. Acordou-se que tais membros serão divididos entre os grupos temáticos, concentrando-se prioritariamente nos grupos 1 e 2, os quais discutirão, respectivamente, “Estratégias para a estruturação da Gestão do Trabalho no SUAS” e “Reordenamento e Qualificação dos serviços socioassistenciais”. Discutiram-se e elencaram-se as reivindicações que serão defendidas pelas entidades, as quais serão: redução da jornada de trabalho para 30 horas; extinção de vínculos precários de trabalho – para isso, prevê-se a contratação de profissionais via concurso público –; e abertura, no Conselho Municipal de Assistência Social, de comissão de Recursos Humanos, a fim de oferecer espaço de negociação permanente acerca de condições de trabalho no SUAS. Marilena comprometeu-se a estruturar o texto com as propostas e encaminhar ao colegiado, o qual fará suas sugestões para adequação do mesmo. Para que tais reivindicações sejam apresentadas e defendidas também por outros trabalhadores do SUAS, será organizada reunião durante a Conferência Municipal de Assistência Social de Curitiba; esta será desenvolvida no final da manhã do dia 03 de agosto, no auditório em que ocorrerá a conferência magna ministrada por Denise Colin, e precederá o momento de formação dos grupos temáticos. O convite para a participação na reunião dos trabalhadores do SUAS será desenvolvido por Marilena e afixado aos folders. 4) Fernanda e Anita comprometeram-se a localizar e consultar regimento interno da Conferência Regional da Assistência Social e informar os membros do colegiado a respeito das vagas disponíveis para delegados, a fim de que estes possam discutir estratégias de representação do Fórum. 5) Acordou-se que a próxima reunião do colegiado será realizada, excepcionalmente, na terceira quinta-feira do mês de agosto, dia 18, a fim de promover um encontro antes do Fórum Regional da Assistência Social (FOREAS), a qual ocorrerá na última quinta-feira, dia 25 de agosto de 2011. Na reunião, serão discutidas e definidas as funções de cada membro do colegiado, bem como as datas das reuniões. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Fernanda Piantoni Gonçalves, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais participantes da reunião.

25/08/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Ata - Reunião do Fórum Paranaense dos/as Trabalhadores/as do SUAS, realizada no dia 25 de agosto de 2011 nas dependências do CRESS/PR, em Curitiba. Estiveram presentes na reunião Solange Leite, Fernanda Piantoni Gonçalves, Vera Armstrong, Marilena Silva, Jakeline Silvestre Vitor, Anita Quandt e Isabel Andrade, representante do SINDASP. Letícia Pereira Chagas, Paula Butture, Luciméri Sampaio e Daraci Santos apresentaram falta justificada. As pautas da reunião foram: 1) Atualização dos debates e deliberações efetuadas na reunião do FOREAS, realizada no dia 25 de agosto; 2) Pagamento da impressão dos folders pelas entidades; 3) Organização do regimento interno do FETSUAS; 4) Representação do FETSUAS na Conferência Nacional de Assistência Social; 5) Funções dos membros do colegiado.

1) Após esclarecimento dos debates efetuados na reunião do FOREAS, discutiu-se o regulamento do CEAS, o qual prevê a eleição de representantes de entidades sociais, usuários e trabalhadores pelas macroregiões do Estado. Propôs-se a organização de manifestação pelo segmento dos trabalhadores (FETSUAS) para questionar o documento; o FOREAS também se posicionará frente a questões do regulamento por meio de carta a ser elaborada por comissão definida na reunião anterior. Além disso, será realizada consulta ao CNAS para questionar o regulamento. O documento será desenvolvido por membros do FETSUAS e apresentado na reunião do Conselho Estadual de Assistência Social, a qual ocorrerá nos dias 01 e 02 de setembro. Caso a reunião seja realizada no interior do estado, o documento será encaminhado à Secretaria do Conselho. Combinou-se que os integrantes do Fórum encaminharão à Marilena sugestões para questionamento do regulamento até segunda-feira, dia 29 de agosto. Marilena apresentará as propostas na reunião junto à comissão do FOREAS. A reunião do colegiado será realizada na próxima terça-feira, dia 30 de agosto, no CRESS, para fechamento do documento.

2) Para realizar o ressarcimento da quantia referente à impressão dos folders, foi solicitado ao SISMUC o envio de recibo scanado. Após efetuação do pagamento pelas entidades, será emitido recibo pela instituição.

3) Marilena pontuou a necessidade de organizar a segunda reunião ampliada do Fórum, antes da realização da Conferência Regional de Assistência Social, para dialogar com os trabalhadores, atualizá-los quanto às ações do Fórum e orientá-los para as conferências. A divulgação do encontro será feito via e-mail. Propôs-se a

realização do evento no dia 22 de setembro, nas dependências do SISMUC – Vera irá conferir a disponibilidade do local. Pontuou-se a necessidade de conferir a funcionalidade do e-mail do FETSUAS. 4) De modo a conferir a visibilidade/reconhecimento do FETSUAS, acompanhar informes nacionais e verificar a disponibilidade de vagas para representantes do FETSUAS na Conferência Nacional de Assistência Social, bem como outros encaminhamentos, Jakeline irá contactar Frederico (conselheiro nacional), Vera acionará representante do CFESS e será solicitado à Luciméri o estabelecimento de contato com representante do FENAS para. 5) Será solicitado aos membros do colegiado o apontamento de interesse quanto às funções a serem assumidas no Fórum, a saber: secretaria, comunicação e mobilização, finanças e formação política. Além disso, os membros deverão enviar sugestões referentes às especificidades das funções e funcionamento do FETSUAS, as quais serão utilizadas como base para a elaboração do regimento interno deste. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Fernanda Piantoni Gonçalves, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais participantes da reunião.

30/08/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Local: dependências do CRESS/PR

Objetivos: finalizar documento do FETSUAS a ser encaminhado à Secretaria do CEAS questionando o regimento interno deste, bem como legitimidade do processo eleitoral. **(ANEXO 2)**

20/09/2011 - Reunião FETSUAS-PR

Ata - Reunião do Fórum Estadual dos/as Trabalhadores/as do SUAS – Paraná (FETSUAS-PR), realizada no dia 20 de setembro de 2011 nas dependências do CRESS/PR, em Curitiba. Estiveram presentes na reunião Solange Leite, Fernanda Piantoni Gonçalves, Vera Lúcia Armstrong, Marilena Silva, Jakeline Silvestre Vitor, Letícia Pereira Chagas, Paula Butture, Daraci Rosa Santos e Solange Pimentel. As pautas da reunião foram: 1) Atualização dos debates e encaminhamentos realizados em reuniões do FETSUAS, FOREAS e da macrorregião formada por Curitiba, União da Vitória e Irati; 2) Organização da 2ª Sessão Plenária do FETSUAS; 3) Organização do FETSUAS para a Conferência Regional e Estadual de Assistência Social.

1) Após esclarecimento dos debates e deliberações efetuadas em reuniões do FOREAS, FETSUAS e da macrorregião, relacionadas ao regulamento interno do CEAS – processo de eleição de representantes de entidades sociais, usuários e trabalhadores –, acordou-se que o SISMUC acionará o Ministério Público a fim de que este proceda a análise da legalidade do processo eleitoral. Os demais membros do FETSUAS apresentarão às suas entidades o posicionamento do Fórum a favor da impugnação do processo. As entidades que se opuserem à decisão do Fórum deverão comparecer à reunião do colegiado e apresentar sua posição. Além disso, acordou-se encaminhar ao FNAS, CNAS e ao MDS o posicionamento do FETSUAS, apontando os marcos de ilegitimidade e ilegalidade do processo eleitoral do CEAS.

2) Acordou-se que a 2ª Sessão Plenária do FETSUAS será realizada com o objetivo de fortalecer o Fórum e atualizar os trabalhadores acerca das ações desenvolvidas por este até o momento. O encontro terá as seguintes pautas: deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social; posicionamento do FETSUAS frente ao processo eleitoral do CEAS; apresentação e discussão das propostas elencadas pelo FETSUAS para as conferências; representação do FETSUAS em eventos; repasse de informes relativos ao FNAS. Os membros do colegiado assumirão as seguintes funções: Jakeline será responsável pela elaboração e controle da lista de presença, recepção dos trabalhadores e controle do tempo de debate; Solange coordenará as mesas; Paula elaborará a ata do encontro; Vera providenciará o equipamento de multimídia, o qual será cedido pelo CRESS; Fernanda, Vera e Solange discorrerão sobre os temas elencados na pauta acima descrita.

3) Marilena relatou que o FETSUAS recebeu convite do CEAS para participar da mesa de

abertura e coordenar grupo de trabalho na Conferência Estadual de Assistência Social. Os membros do colegiado acordaram que Daraci coordenará o grupo de trabalho e Solange Leite participará da mesa de abertura. Na Conferência Estadual de Assistência Social, serão distribuídos os folders do FETSUAS; Fernanda responsabilizou-se por contactar Luciméri e solicitar encaminhamento de impressão dos folders coloridos. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Fernanda Piantoni Gonçalves, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais participantes da reunião.

22/09/2011 – 2ª Sessão Plenária do FETSUAS-PR.

Ata - Iniciada a Segunda Reunião Plenária do Fórum de Trabalhadores do SUAS do Paraná – FETSUAS-PR no auditório do Sindicato dos Servidores Municipais de Curitiba – SISMUC na data de vinte e dois de setembro de dois mil e onze, às dezenove horas, sito a cidade de Curitiba – Paraná. Solange iniciou fazendo apresentação do Fórum. Apresentaram-se os presentes: Fernanda, representante do CREFITO e FETSUAS, trabalhadora do terceiro setor, atua na Proteção Social Básica, em Centro de Referência da Assistência Social- CRAS e em Instituições de Longa Permanência- ILPIs; Janaíne, assistente social de São José dos Pinhais, concursada; Oingrid, assistente social de Campo Magro, trabalha na secretaria executiva dos Conselhos, concursada; Marilena, assistente social, servidora em Curitiba, estatutária, trabalha na câmara municipal, assessora da Prof. Josete no debate sobre políticas públicas; Jakeline, musicoterapeuta, da Associação dos Musicoterapeutas do Paraná e representante do Fórum Estadual de Trabalhadores do SUAS do Paraná – FETSUAS-PR, trabalha em Curitiba, terceirizada; Andressa, musicoterapeuta, terceirizada em Curitiba, trabalha na Proteção Social Básica- PSB; Edivaldo, administrador, Secretaria Estadual da Família e Desenvolvimento Social, técnico referência da segurança do trabalho, concursado; Lorena, assistente social, trabalha na coordenação da gestão do SUAS na Secretaria Estadual da Família e do Desenvolvimento Social; Elaine, educadora do Resgate Social de Curitiba, estatutária; Tito, educador no Resgate Social em Curitiba, estatutário; Vera, assistente social, trabalhadora do SUAS por 13 anos, conselheira no Conselho Municipal da Assistência Social de Curitiba- CMAS, representante do Sindicato dos Servidores Municipais de Curitiba -SISMUC, trabalhadora na área de Recursos Humanos; Solange, psicóloga social em Pinhais, coordenadora de CREAS, estatutária, membro do FETSUAS-PR e SINDYPSI; Paula, psicóloga em Curitiba, atua em CREAS, estatutária, membro do FETSUAS, conselheira no Conselho Regional de Psicologia - CRP. Solange coloca os pontos de pauta: história da organização do FETSUAS-PR, informes do Fórum Nacional de Trabalhadores do SUAS- FNTSUAS, devolutiva sobre os debates ocorridos nas conferências, propostas para levar para a Conferência Regional e Estadual. Em seguida feito o informe do Encontro Nacional de Trabalhadores do SUAS, ocorrido em março deste ano. Vera informa que houve apenas duas reuniões do FNTSUAS até o presente

momento. Relata que a cada reunião um representante de entidade coordena, na perspectiva de colegiado. Presentes CEFESS, FENAPSI, SINDYPSI, FNSOCIOLOGOS, ABRATO, GT NACIONAL PEDAGOGOS, COFITO. Há planos de fazer logomarca do FNTSUAS. Foi pautada a preparação para as conferências. Será preciso deliberar quem, nos fóruns estaduais, irá participar das reuniões nacionais representando os fóruns. A carta de princípios do fórum ainda pode ser alterada. Vera avalia como positiva a reunião. Marilena fala do processo anterior a organização do fórum no estado do Paraná. Contextualiza que as reuniões de trabalhadores tiveram início em 2010, quando as representações de categorias se conheceram. As representações dos trabalhadores de acordo com o CNAS são daqueles elencados na Resolução 17, de nível superior. O FETSUAS PR entende que na organização de trabalhadores do SUAS do Paraná os trabalhadores de nível médio podem participar representando a categoria. Relata que participou do Encontro Nacional como representante do CRESS e FESSMUC, e Vera como conselheira municipal da assistência social. Esta mobilização ocorreu por iniciativa do CNAS para articular os trabalhadores. Pontua a necessidade de empenho para que haja esta participação, visto que não há financiamento para este trabalho. Finaliza dizendo que, participando do FOREAS, percebe a necessidade dos trabalhadores construir um fórum próprio como instrumento para avançar no debate e fortalecer a categoria. A organização do Fórum Estadual de Trabalhadores do Paraná foi articulada no Encontro Nacional com os representantes estaduais que estavam ali presentes. Relata que no primeiro encontro estadual havia cerca de sete regiões do estado representadas. Em momentos importantes são chamados todos os interessados para participar das reuniões plenárias independente da entidade que representam. Nesta segunda sessão plenária o objetivo principal é preparar para a conferência regional e estadual. Socializados os folders do FETSUAS-PR. Sobre as Conferências Municipais: Oingrid relata que em Campo Magro foi sua primeira participação, ela foi responsável por organizar o processo. Em Campo Magro houve um divisor de águas: antes as propostas eram mais amplas e nem todos os segmentos estavam representados. Neste ano foi feito esforço para chamar os usuários. Houve cento e quarenta participantes, com cerca de cinquenta representantes de usuários. Poucas entidades compreendem a PNAS. Foi dada mais ênfase aos usuários que aos trabalhadores. Elencadas como solicitação dos trabalhadores: plano de cargos, carreiras e vencimentos - PCCV, estrutura física,

estruturação do serviço com ampliação e inclusão de serviços. Oingrid participará como delegada governamental da Conferência Regional. Anita, psicóloga em São José dos Pinhais chegou a reunião neste momento e relatou que na Conferência em São José dos Pinhais foi predominante a participação do setor governamental. Comunica que a distribuição de delegados foi reformulada depois. Como delegado irá uma representante do SINSEP – Sindicato dos Servidores Públicos de São José dos Pinhais. Solange relata que em Pinhais a conferência foi esvaziada. Apenas quatro inscrições de trabalhadores. Assim, não houve dificuldade em elencar delegados, Solange irá como delegada, Karina irá como representante de trabalhadores. Propostas como o fundo para assistência social e PCCV foram aprovadas. Avalia que ainda é preciso fortalecer a participação e representação de trabalhadores. Fernanda relata sobre a conferência em Curitiba. Pontua a restrição no número de três propostas por eixo para irem para a Conferência Regional; após reivindicação as demais puderam ser pautadas como alçada para o município. Houve divulgação da carta de recomendação do fórum de trabalhadores – FETSUAS-PR. Proposta de ampliação NOB RH foi aprovada, assim como maior investimento na proteção social, carga horária de trinta horas para os trabalhadores, aprovada no município e ampliação do controle social. Vera pontua a necessidade de cobrar propostas que ficaram limitadas no município também nas conferências estaduais e regionais. Como delegadas ficaram Vera e Dara pelo SISMUC, e como suplentes Paula, CRP, e uma representante do CRESS. Jakeline pontua a necessidade de conferir as pautas aprovadas nas últimas conferências; indica a necessidade de questionar o que houve com estas propostas e acessá-las. Oingrid pontua que, como nas conferências anteriores as propostas não foram garantidas, para procurar fazê-lo elencou as propostas enviadas e enviou para o conselho municipal da assistência como documento para que os conselheiros fiscalizem. Marilena pede que os demais participantes pontuem suas observações. Edivaldo fala da transição da secretaria e da abrangência para além da Assistência Social, que o escritório regional está em fase de reestruturação. Pontua que participa como trabalhador, fica feliz com o fórum e diz que não teve acesso as propostas das conferências. Relata que o MDS está pautando como prioridade a capacitação e tem como próximo ponto de pauta a PCCV. Lorena avalia como importante o movimento dos trabalhadores e pontua que para a organização ser legítima e reivindicar direitos dos trabalhadores deve se pautar em direitos e legislação. Ressalta a necessidade

do fortalecimento coletivo. Acompanhará as conferências regionais em Irati e União da Vitória e se propõe a trazer as deliberações realizadas. Solange passa para as pontuações para a Conferência Regional. Propõe que a dinâmica seja realizada através da divisão de grupos para a leitura das propostas apresentadas na Conferência Municipal da Assistência Social de Curitiba. Afirma que é um documento importante para levar às demais conferências. O grupo foi dividido em dois, cada qual realizou a leitura e discussão da carta de propostas. Realizada a leitura, Marilena continuou realizando as propostas de encaminhamento. Sugeriu que fosse repassado via email o documento com as propostas para os participantes da reunião. Pontuou que o ponto que diz respeito aos critérios de quem pode concorrer como conselheiro e a diferença entre gestor e trabalhador deve ser discutida. Colocou que a condição de gestor pode comprometer os pontos defendidos. Falou da necessidade de dialogar com os delegados para construir a bandeira dos trabalhadores do SUAS, reiterando que há pontos que devem ser melhor discutidos. Considerou que as mesas de negociação podem preparar o debate a nível nacional. Sobre a eleição dos conselheiros, Marilena pontuou como fator delicado. Comunica que Daraci estará pelo FETSUAS-PR construindo um grupo de trabalho e Solange na mesa de abertura da Conferência Estadual dos Trabalhadores do SUAS do Paraná. Relatou que na Conferência de Assistência Social o processo de votação é dado através dos fóruns para serem referendados nas conferências. O FETSUAS-PR entende que este processo não foi organizado corretamente, pois não aconteceu em alguns lugares, conforme consta no regimento. Tendo em vista o elevado número de trabalhadores no estado e capital o processo não permitiu que os segmentos ficassem representados. Relatou que os conselhos foram questionados, mas não houve respostas a contento. Em vinte e três de setembro haverá uma conversa com o Ministério Público para falar a respeito desta eleição. Pontuou que, uma vez que o regimento permite um prazo maior de data para eleição de conselheiros, estes podem ser eleitos posteriormente. A princípio, não haverá indicação de trabalhador para o Conselho, visto a forma com que a eleição está ocorrendo. Falou da necessidade de ampla divulgação e discussão na sociedade para lançar candidatos a conselheiros. Fernanda declarou que não houve consenso nem sorteio para indicação de conselheiro, indo contrário ao estabelecido em regimento. Vera complementou que a Conferência Regional será na próxima terça-feira na Sociedade Morgenau. Marilena disse da necessidade

de representação dos três segmentos. Afirmou da necessidade de um debate aberto para a construção de uma democracia. Vera reiterou que não houve divulgação do local da Conferência Regional da Assistência Social, Oingrid afirma que foi informada que será o dia todo na Sociedade Morgenau. A reunião encerrou às vinte horas e trinta minutos do dia vinte e dois de setembro de dois mil e onze. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Paula Matoski Butture, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e pelos demais participantes da reunião.

27/10/2011 – Reunião FETSUAS-PR

Presentes: Fernanda, Dara, Marilena, Vera, Jackeline, Lucimeri e Solange Pimentel.

Pauta:

1) Avaliação da conferência estadual:

* Não houve devolutiva oficial do MP acerca das eleições dos membros não governamentais

Encaminhamento: Marilena, solicitar retorno do SISMUC – se não tiver chego nada oficialmente, solicitar via a resposta.

* Propostas do FETSUAS: em sua maioria foram aprovadas;

* Organização insatisfatória: pessoas não habilitadas se credenciaram como delegadas/os; a estrutura não era adequada, dificuldades de locomoção, não acessibilidade;

* Quantidade de propostas por grupo (3) era insuficiente para contemplar todas as questões dos subtemas;

Encaminhamento: retomar o debate sobre como faremos interferência no CEAS a partir de 2012 na próxima reunião.

2) FOREAS

* Marilena relata a reunião de hoje, onde a Daiane apresentou balanço da conferência estadual, apresentando quais foram todas as propostas aprovadas, inclusive, as que foram apresentadas por ambos os fóruns; colocou que na reunião do FOREAS estava presente Luciano Planka, trabalhador da área administrativa do SUAS, o qual historicizou o processo de construção das conferências e das eleições no Estado, problematizando algumas questões e situando conjunturalmente a necessidade de que, naquele momento histórico de definições, era o possível; Segundo Luciano, tudo o que se deu na conferencia, deve constar nos anais, o que deverá subsidiar a construção do plano, devendo tal ser cobrado nos conselhos, tanto municipais, quanto no estadual;

* Marilena também colocou que o posicionamento do FOREAS é também o de cobrar do MP oficialmente resposta quanto à eleição do conselho estadual; também relatou a dificuldade que o FOREAS teve em liberar vagas para o FETSUAS participar nas 18 vagas na conferência, a partir de uma retomada e avaliação do processo como um todo; Pastor Patrick posicionou que fará a cobrança no CEAS;

* Foi discutida na reunião do FOREAS a necessidade de discutir a reformulação do regimento interno do CEAS, a partir da posse dos novos conselheiros, sendo que existe uma comissão interna do conselho que está discutindo isso;

* Houve reclamação de um participante – Humberto – ass. Jurídico da ASP, mencionando que o cadastro nacional de entidades, através do sistema de senhas, não está funcionando adequadamente; falou dos critérios para a certificação, questionando a gratuidade,

apontando a contradição das ILPI's, bem como, mencionou outras políticas, em que o processo de obtenção de certificação em outras políticas, como no SUS, já é tudo digitalizado, sendo mais fácil;

* Como encaminhamento, ficou de o FOREAS trabalhar a tipificação e para que outros espaços também façam isso.

3) Fórum Nacional

* Enviou e-mail solicitando posicionamento de como está a organização dos estaduais – não coloca prazo para resposta:

Encaminhamento: GT virtual que vai produzir a resposta – Fernanda, Lucimeri; devem iniciar a estruturação do documento e repassar para o grupo contribuir; prazo final 15/11.

OBS: Dara – repassar ata para Fernanda

4) Orçamento

* Dara informa a realização de reunião da frente parlamentar da assistência social no dia 07/11 para discutir orçamento, ainda verificando local, em princípio, na própria assembléia;

Encaminhamento: Dara repassar convite ao fórum e demais entidades

* Marilena coloca sobre a necessidade de debate sobre o orçamento municipal (PPA/LOA-fundo municipal): a vereadora professora Josete tem proposta, a partir do corte identificado, em relação ao recurso do fundo do ano passado – 2011 tinha 58 milhões e para 2012 tem apenas 48 milhões: - 16,40;

Encaminhamento: participar das audiências públicas que ocorrem na câmara e solicitar alteração aos vereadores; enviar documento ao conselho municipal questionando a aprovação destes valores – a resposta disso deverá subsidiar a nossa intervenção nas audiências.

4) Organização do FETSUAS

Pauta pendente.

24/11/2011 – Reunião FETSUAS-PR

Ata - Reunião do Fórum Paranaense dos/as Trabalhadores/as do SUAS, realizada no dia 24 de novembro de 2011 nas dependências do CRESS/PR, em Curitiba. Participaram da reunião Anita Carolina Quandt, Fernanda Piantoni Gonçalves, Jaqueline Silvestre Fascina e Marilena Silva. As pautas da reunião foram: 1) Carta ao Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS (FNTSUAS); 2) Logo do FETSUAS-PR; 3) VIII Conferência Nacional de Assistência Social; 4) Carta Orgânica e de princípios do FNTSUAS. 1) A Carta referente às ações do FETSUAS-PR foi aprovada e será encaminhada por Fernanda, via e-mail do fórum estadual, ao FNTSUAS. No documento, serão acrescentadas as logos de todas as entidades-membro do colegiado, a serem repassadas por Jaqueline. 2) Marilena sugeriu a utilização de modelos de logo criadas para o FESSMUC, mas não utilizadas pela entidade; os símbolos remetem-se à características do PR. Marilena encaminhará as sugestões à Fernanda, a qual fará contato com design gráfica para a produção da logo do FETSUAS-PR. 3) Solange Leite e Marilena protocolaram carta confirmando a presença como titular na VIII Conferência Nacional de Assistência Social. As representantes do Fórum farão a defesa das propostas elencadas anteriormente pelo movimento. 4) Iniciou-se a leitura e discussão da Carta Orgânica e de princípios do FNTSUAS, apontando-se sugestões para sua adequação. As propostas de alterações serão discutidas pelo colegiado do Fórum Nacional no dia 29 de novembro; o texto será apresentado na Conferência Nacional para aprovação final na Plenária. Acordou-se que os membros do colegiado do FETSUAS farão a leitura completa do documento e enviarão propostas de modificações do texto, até o dia 26 de novembro, prazo máximo para o encaminhamento das mesmas ao FNTSUAS. Jaqueline responsabilizou-se por realizar a estruturação e envio da carta ao FNTSUAS. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Fernanda Piantoni Gonçalves, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais participantes da reunião.

18/01/2012 – Reunião FETSUAS-PR

PRESENTES: Fernanda, Raquel, Solange Pimentel, Solange Leite, Marilena, Dara, Paula e Jakeline.

PAUTA:

1) Repasse, Avaliação e deliberações da Conferência Nacional

Marilena:

- Questionamentos quanto ao método da conferência, as mesas que não relacionavam muito com o conteúdo dos Trabalhadores/as do SUAS;
- Pessoa que foi pra mesa, do CNAS, representando o FETSUAS não representava o conjunto;
- Teresa Campelo também fez uma fala descolada, embora o seu conteúdo fosse interessante –
- Problemas de encaminhamentos: encontros e desencontros do ponto de vista da organização do Forum Nacional; problema interno do colegiado que compõe, expressando a correlação de forças, disputas entre as categorias e talvez disputas pessoais;
- Do ponto de vista do saldo, as deliberações trazem as principais questões que foram debatidas nas municipais e estaduais, representando, portanto o conjunto dos nossos interesses;
- A conferencia foi “boa e ruim”, mas trouxe resultados melhores, inclusive, do que o esperado diante da nossa organização fragilizada.

Solange Leite:

- Não conseguimos centrar na temática da conferência, nem os/as intelectuais que compuseram as mesas conseguiram fazer isso;
- As falas das mesas foram muito repetitivas quando se trata da gestão do trabalho, estando a falha no governo, nos intelectuais e nos/as trabalhadores/as; estas/es ficaram apenas no debate das mesas de negociação;
- A expectativa era de poder avançar mais;
- Explicitado o corporativismo do fórum nacional, sendo que o PR se destacou na sua forma de organização, por ser colegiada, tendo causado impacto na apresentação; isso deu subsídios para a organização da regional SUL;

- O Forum Nacional conseguiu garantiu a mesa de negociações para instalar em 120 dias; agora o debate é sobre a composição da mesa, se são apenas as mesas de negociações ou todas as entidades; dúvidas relacionadas a isso, diante das atribuições e competências, também considerando as complexidades do trabalho e equipes de referência, código de ética profissional, etc;
- Proposta de plenária nacional com a participação dos estados, cujo local ainda não está definido e esta deve dar o tom dos encaminhamentos referentes à composição da mesa nacional de negociação;
- Entende que nós do fórum podemos começar a discutir, pesquisar e escrever sobre isso, o que poderá subsidiar a construção de fluxo de atividades e protocolos dos serviços.

Dara:

- Aponta a ausência de sujeitos políticos do campo sindical nas mesas de debates na conferência, bem como, de oficina específica acerca do tema para fazer o debate na concepção dos/as trabalhadores/as; precisa agregar sindicatos e centrais sindicais;
- O Forum Nacional, ao compor a mesa deverá considerar estes sujeitos, visando a ampliação do debate para o campo sindical, visto que nem todos que compõem o fórum tem experiência sindical e que pode acabar entrando na mesa com visão distorcida;
- Que o CNAS e MDS, embora respeitem o fórum, parecem demonstrar algumas restrições quanto a acolher com seriedade este coletivo.

Marilena:

- O Sul, através da sua organização regional, poderá contribuir na construção do encontro nacional do Forum;
- Precisamos agregar, no Estado, os/as participantes da conferência, que foram representando os/as trabalhadores/as, a fim de que venham para dentro do fórum e contribuam na organização e fortalecimento do conjunto, bem como, que façam a interlocução dentro dos conselhos; verificar pelas entidades quem são para chamá-l@s;
- A ideia de ter um planejamento é para discutir o que queremos, enquanto fórum, se vamos avançar, expandir a ação e estabelecer um cronograma mínimo, isso contribuirá para nossa participação na região SUL;

Solange Leite:

- Encaminhar as deliberações da conferência para a base, apresentando e contextualizando a trajetória, com indicação de quais são os desafios que temos pela frente;
- Divulgar e publicizar em todas as mídias eletrônicas;

ENCAMINHAMENTOS:

- GT que vai produzir o material sobre as deliberações da conferência: Marilena, Solange Leite, Fernanda e Jakeline; PRAZO: 15/02 pronto

2) Mesa de Negociação Estadual

Marilena: informa que no retorno da conferência Larissa Marsolik manifestou que está responsável pelo debate sobre a questão dos/as trabalhadores/as no Estado e que se dispõe a conversar com o FETSUAS; compreende-se que queira dialogar e abrir negociação;

Dara: coloca que a técnica em questão está no CEAS representando o governo e que seria importante chamar os/as representantes dos/as trabalhadores/as no CEAS para tirar um posicionamento inicial para dialogar.

Encaminhamento:

3) Organização e Planejamento do Colegiado

- Plenárias: Estadual e Regionais
- Atividades e Eventos
 - criar grupo do fórum no site para divulgar as ações e encaminhamentos;
 - divulgar através dos espaços de comunicação das entidades que compõem o fórum;
 -
- Cronograma

ATIVIDADE / EVENTO	DATA	LOCAL	HORÁRIO	RESPONSÁVEIS
1) Planejamento (3 vagas por entidade que compõe o fórum)	04/02/12	- SINTCOM, SINTRACON ou SINDIPETRO, senão CRP	09h às 17h00	- GT/organização: * Marilena: ver local * Solange: Metodologia e

				pauta; * Jake: convites * Paula: estrutura
2) Encontro Regional Sul	11/02/12	- Florianópolis	09h às 17h00	- Dara - Solange Leite - Jakeline - Vera (verificar se vai pelo sismuc) - Fernanda - Paula Confirmar quem vai até dia 25/01 para ver qual o transporte a ser utilizado.

- Finanças: discutir no planejamento

4) Articulação Regional SUL: discutir planejamento

ANEXO 1

CARTA DE PRINCÍPIOS DO FÓRUM NACIONAL DOS TRABALHADORES DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Princípios norteadores de funcionamento do Fórum

Natureza

O Fórum Nacional dos Trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social é um fórum nacional, permanente, de representação dos/as trabalhadores/as em suas diversas formas de organização, sejam associações e federações nacionais de categoria, conselhos federais de fiscalização do exercício profissional, confederações nacionais de trabalhadores. É um fórum de articulação e deliberação política em defesa do Sistema Único da Assistência Social, e discussão, garantia e defesa dos trabalhadores deste Sistema. Constitui-se em espaço aberto de encontro e participação democrática dos trabalhadores e de suas entidades representativas para troca de experiências e discussões teórico-práticas, técnico-políticas e acerca da gestão do trabalho.

Princípios fundamentais

O Fórum norteará suas atividades pelos seguintes princípios fundamentais:

- 1-** Compromisso com os dispositivos da Constituição Federal referente à Política de Seguridade Social e direitos humanos;
- 2-** Defesa do Sistema Único de Assistência Social e a legislação que fundamenta sua execução;
- 3-** Trabalho tendo como referência princípios éticos.
- 4-** Respeito à identidade, à autonomia e à dinâmica própria de cada entidade-membro.

Objetivos

Os objetivos do Fórum são a defesa das políticas de Assistência Social em especial do Sistema Único de Assistência Social enquanto modelo de atendimento, tais como:

- 1-** Contribuir com as instâncias representativas nacional, estaduais e municipais para a discussão e definição da política de Assistência Social;
- 2-** Articular as demandas dos trabalhadores do SUAS com os órgãos e/ou entidades governamentais e não governamentais, que tenham interface com a área da Assistência Social;
- 3-** Articular com os Fóruns Estaduais e Municipais dos Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social para construção de agenda comum;
- 4-** Promover eventos ou atividades em defesa do Sistema Único de Assistência Social e valorização dos seus trabalhadores;
- 5-** Propor estratégias de acompanhamento e participação na elaboração dos orçamentos municipais, estaduais e nacional, visando à garantia de recursos para a Política de Assistência Social;
- 6-** Propor estratégias de acompanhamento e controle social da execução da Política Nacional de Assistência Social;
- 7-** Contribuir para o desenvolvimento de uma consciência crítico-reflexiva dos trabalhadores sobre sua atuação profissional e as problemáticas vivenciadas pela população nos territórios assistidos;
- 8-** Propor estratégias para a efetivação de capacitações voltadas à educação permanente dos trabalhadores do SUAS, junto aos gestores de entidades governamentais e não governamentais de assistência social;
- 9-** Colaborar na criação de estratégias para garantia de direitos dos trabalhadoras dos serviços socioassistenciais do SUAS.

ANEXO 2

OFÍCIO 05/2011

O Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS (FETSUAS-PR), em reunião de colegiado realizada no dia 25 de agosto de 2011 teve como pauta a participação do segmento dos trabalhadores nas Conferências Regionais e Estadual de Assistência Social. Considerando a temática “Valorização dos trabalhadores e consolidação do SUAS”, torna-se de extrema importância a mobilização e a garantia regimental da participação do segmento mencionado nos eventos que antecedem e nas etapas regional, estadual e nacional.

Após análise dos documentos que regem os eventos e etapas de participação, disponibilizados no sítio deste Conselho, manifestamos as seguintes dúvidas, para as quais solicitamos esclarecimentos:

Em relação ao artigo 11 do regimento da IX Conferência Estadual de Assistência Social, inciso I:

- I. Quando e onde acontecerão as respectivas reuniões nas cinco macrorregiões?
- II. Qual a forma de divulgação das respectivas datas e locais dos eventos?
- III. Quem são as pessoas responsáveis pelos encontros e qual o contato das mesmas?
- IV. Como se organiza o debate prévio previsto para a definição dos segmentos que compõem a sociedade civil e que estarão representados nas respectivas reuniões?
- V. Qual a forma de divulgação dos resultados das reuniões para a organização dos segmentos que concorrerão às vagas?

Com relação ao artigo 3 do regimento interno do CEAS:

- I. Quando expira o mandato do atual conselho?
- II. Quando está prevista a posse dos novos conselheiros, considerando o disposto no artigo mencionado?

Considerando que, por iniciativa do CNAS no ano de 2010, aconteceram os encontros estaduais preparatórios e regionais dos trabalhadores do SUAS envolvendo os 27 estados da Federação; que se instalou o Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS na data de 31 de março de 2011 e o Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS do Paraná no dia 03 de julho de 2011; e que o FETSUAS-PR apresenta na sua composição entidades representativas das categorias referenciadas na resolução 17/2011 do CNAS, reivindicamos que o FETSUAS-PR seja contemplado dentre as 18 vagas mencionadas no artigo 6 do regulamento da IX Conferência Estadual de Assistência Social, compondo o segmento de trabalhadores dentre os representantes da sociedade civil.

Diante do exposto, solicitamos as respostas e encaminhamentos pertinentes aos questionamentos levantados e aguardamos o posicionamento deste Conselho.

Atenciosamente,
FETSUAS-PR